

Içando as velas desde o Campo de Públicas

Hoisting the sails from the Public Field

Prezados Leitoras, Prezados Leitores,

Mais uma vez, muito obrigado por encontrá-los novamente aqui nesta NAU Social!

Com o prazer de sempre, lançamos mais este novo número, nossos décimo quinto, volume oitavo, em um contexto de aprendizagem importante para as temáticas que tratamos. Desta vez, o fazemos a partir do **II Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas** - um espaço de reflexão e construção de novos percursos para todos os envolvidos nos cursos de graduação em políticas públicas, gestão de políticas públicas, gestão social, administração pública e gestão pública. Temos acompanhado de perto esta construção, a qual ganhou dimensões ainda mais amplas com a criação de uma associação própria, a **Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas**, bem como de um encontro anual. E este segundo encontro terá como tema.

E é nestes espírito que aproveitamos para inaugurar mais uma seção em nossa revista. Trata-se da seção **Bússolas**, que acolherá um ensaio de opinião por cada número, com poucas páginas, de posicionamento de autores debates muito relevantes para nossa área de estudo. Para esta inauguração, temos a alegria de lhes apresentar o ensaio de Magda de Lúcio Lima, atual presidente da Anepcp, intitulado “A construção de uma pluralidade epistêmica no Campo de Públicas: observações sob o ponto de vista de trajetórias - Do Fórum à ANEPCP”.

Já que começamos pelo final, com a seção mais recente, daremos um pulo aos primeiros passos do nosso mapa de navegação. A seção **Diário de Bordo**, que acolhe relatos de práticas, contém duas contribuições: Equipamentos de Atenção Psicossocial no Semiárido: O caso da Cidade de Icó (CE), de autoria de Wagner Pires da Silva e Erlene Pereira Barbosa, e Escola Hamborn - Um Relato de Prática sobre Representações Sociais da Educação e da Pedagogia Waldorf na Alemanha, de autoria de Lígia Alvares Mata Virgem.

Novos Territórios é a seção com maior número de contribuições, quatro, começando com “Evolução Histórica das Parcerias Estado-OSCs: comparação das políticas de Aids, Assistência Social e Cultura Viva”, de Patrícia Maria Emenrenciano Mendonça e Ana Clara Navarro Leite; seguido de “Enfoque da Gestão Social nas ações do conselho municipal da saúde da cidade de Palmas – TO”, de Rute Andrade dos Santos e Igor Feitosa Lacorte Ayroza; logo depois com o artigo “Participação e Destinação de Terras da União para

habitação de interesse social: o que se aprendeu com a luta e o que mudou no território?”, de Urânia Flores da Cruz Freitas; concluindo-se com "O Processo de Territorialização a partir de uma Política Pública: o caso dos moradores contemplados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) no Conjunto Habitacional Pioneiro José de Oliveira no Distrito de Floriano, em Maringá-PR”, do conjunto de autores Fábio Marques da Silva, Priscilla Borgonhoni Chagas, Thais Ribeiro Gomes, William Antonio Borges.

Já em **Novas Rotas**, uma seção que acolhe contribuições mais teóricas, apresentamos dois interessantes artigos, sempre pensando na expansão do campo de estudos das políticas públicas e gestão social. Um primeiro, das autoras Fernanda Natascha Bravo Cruz e Doriana Doirot, intitulado “Dos Nexos Efêmeros ao Fazer Estado: ensaio sobre transversalidade em conferências nacionais de políticas públicas”, como artigo convidado; e um segundo, intitulado “Projeto de nação e formação econômica: é possível encontrar indícios de uma Administração Política nos planos macroeconômicos do Brasil?”, dos autores Ines Lyra Costa, Paulo Everton Simões e Nid Dutra D’Amorim Jr.

A penúltima seção, antes de **Bússolas, Bons Ventos**, acolhe o artigo “Educação Profissional e Desenvolvimento: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília e o seu papel para o desenvolvimento local”, de Daniel Soares Souza.

Por fim, gostaríamos de remarcar que, com este número, estamos comemorando exatos sete anos de existência, pois a Revista NAU Social inaugurou sua primeira navegação em 30 de novembro de 2010, sempre ancorada neste universo metafórico das grandes navegações. Desde o começo, sem atrasos, buscando coerência editorial e participação ativa na construção do campo de estudo das políticas públicas e gestão social. Se, por um lado, é um desafio imenso manter-se online contando exclusivamente com trabalho voluntário; por outro, é revigorante saber que nunca nos faltou voluntários! Por isto compartilhamos com muita alegria o resultado da nossa classificação no extrato B1 no Comitê Interdisciplinar do Qualis/CAPES, nosso principal Comitê.

Boa navegação a todos e sigamos juntos aprendendo,

Rosana Boullosa

Editora

Ives Tavares

Editor-assistente